



Câmara de Vereadores da Estância Turística de Avaré
Edifício Antonio Hassum – Plenário Eruce Paulucci

Comissão Especial da Saúde

COMISSÃO ESPECIAL DA SAÚDE

RELATÓRIO

08 de abril de 2016



Câmara de Vereadores da Estância Turística de Avaré

Edifício Antonio Hassum – Plenário Eruce Paulucci

Comissão Especial da Saúde

Sumário

Ofício ao Presidente da Câmara.....	pág 3
Oitivas.....	pág 7
Diligências.....	pág 56
Ofício do Prefeito.....	pág 64
Propostas da Comissão Especial.....	pág 69
Conclusão.....	pág 74
Prioridades apontadas pela Comissão.....	pág 78
Agradecimento.....	pág 84
Final.....	pág 85



Câmara de Vereadores da Estância Turística de Avaré

Edifício Antonio Hassum – Plenário Eruce Paulucci

Comissão Especial da Saúde

SENHOR PRESIDENTE:

Apresentamos, em 69 laudas, digitadas apenas no anverso, relato de todos os atos levados a efeito por esta Comissão Especial, desde o seu nascedouro, constituídos de atos legais, entrevistas, documentos coletados, visitas "in loco", documentos coligidos e apresentados por colaboradores, o que se faz nos seguintes termos:

Através do Ato da Mesa de n. 25 2015, datada de 12 de Agosto de 2.015, que teve como origem o Requerimento de n. 1130 2015, de autoria do vereador Marcelo José Ortega, nasceu esta Comissão Especial, cujo objetivo estabelecido foi a *"promoção de estudos acerca da estrutura da saúde pública municipal e da qualidade dos serviços prestados aos cidadãos da Estância Turística de Avaré"*.

A Comissão foi originariamente composta pelos Vereadores Bruna Maria Costa Silvestre, Edson Flávio Theodoro da Silva, Ernesto Ferreira de Albuquerque, Marcelo José Ortega e Rosângela Paulucci Paixão Pereira, tendo como membros substitutos os Vereadores Carlos Alberto Estati, Eduardo David Cortez, Francisco Barreto de Monte Neto, Julio César Theodoro e Roberto Araújo, tendo como presidente o vereador autor do Requerimento, Marcelo José Ortega.

Em 14 de agosto de 2015, se iniciam os encontros da Comissão, com a apresentação da Pauta de trabalho, aprovada por todos os presentes na reunião.



Câmara de Vereadores da Estância Turística de Avaré

Edifício Antonio Hassum – Plenário Eruce Paulucci

Comissão Especial da Saúde

Surge a portaria de n. 334, de 21 de agosto de 2015, designando os Assessores Parlamentares dos Vereadores que compõem a Comissão Especial para auxiliarem nos trabalhos.

A primeira oitiva, ocorrida no dia 27 de agosto de 2.016, trouxe diante da Comissão os responsáveis pela distribuição de medicamentos e da Farmácia Popular do Município, Juarez Marchetti e Denise Cristina Oliveira Lopes.

Em 02 de setembro de 2.015, em prosseguimento dos trabalhos, a Comissão ouviu Alexandre Augusto de Lima, responsável pelo Disk Saúde, Ana Maria Ferreira da Rosa e Denise Vicente Barbosa de Castro, responsáveis pelo agendamento de exames de especialidades.

Fábio Augusto Siqueira Melo, coordenador da Saúde Bucal foi ouvido em 17 de setembro de 2.016.

Para esclarecimentos sobre o SAMU, no dia 24 de setembro de 2.015, comparecem Cláudio Molinari Nardineli, Álvaro Barbosa Rodrigues Junior, Otavio Luiz Cepi Teixeira e Valdeir Rosendo da Silva.

No dia 01 de outubro de 2.015, comparecem, para esclarecimentos sobre a Santa Casa de Misericórdia de Avaré os Senhores Miguel Chibani Bakr, Nanci Rodrigues Guimarães Silva e Renato Ishiguro Aoki.

Para esclarecimentos a respeito dos trâmites para aquisição dos medicamentos via Mandado de Segurança, se apresentaram os senhores Denise Cristina de Oliveira Lopes, coordenadora da Assistência Farmacêutica,



Câmara de Vereadores da Estância Turística de Avaré

Edifício Antonio Hassum – Plenário Eruce Paulucci

Comissão Especial da Saúde

Cristiane Carnietto, Farmacêutica responsável pelo cumprimento dos mandados judiciais, Gustavo Rodrigues Minatel, Coordenador da Defensoria Pública local, Célia Vitória Dias da Silva Scucugilia, representando a Procuradoria do Município.

Também tivemos a colaboração de Oliveiros Alves da Rocha Neto, responsável pela cotação dos medicamentos, Daiane Paes, responsável pela cotação geral da saúde, Larissa Latini Ciccone, responsável pelo almoxarifado da saúde; Alessandra Picoli, responsável pela licitação, ouvidos no dia 15 de outubro de 2.015.

O atendimento na rede básica de saúde também foi ouvida pela Comissão, através de pessoas a ela ligada, a saber, Leopoldo Ferrari Almeida, Helen Edunizia Baila, Vladimir Martins Aguiar e Renata Alves Babisbel Toledo.

A presença da DRS-Bauru foi anotada através da participação de Maria Cecília Ribeiro e da diretora técnica substituta Fabíola Leão Soares Yamamoto.

O Conselho Municipal de Saúde foi representado pelo seu presidente, sr José Roberto Pascon.

Recebemos no dia 22 de outubro de 2015 os representantes da empresa IFS Diagnóstico Dr Fernando Ovando, médico subcoordenador na empresa IFS, Tatiane Biason, coordenadora técnica e administrativa do PS Municipal, Aparecida Cilene Nobre, enfermeira chefe do PS e Giovana, diretora da empresa IFS.



Câmara de Vereadores da Estância Turística de Avaré

Edifício Antonio Hassum – Plenário Eruce Paulucci

Comissão Especial da Saúde

Todos as oitivas estão gravadas em mídias, acostadas ao procedimento e que dele fazem parte integrante.

Além do trabalho de oitivas, a Comissão realizou visita na cidade de Itapeva(SP), fato ocorrido no dia 10 de setembro de 2.015, escolhida diante de semelhanças com nossa cidade, como o mesmo perfil financeiro e populacional, por possuir gestão plena na saúde e atender 15 municípios de sua região. Em Itapeva fomos recepcionados pelo titular da pasta da Saúde, Luiz Fernando Tassinari.

Também foi visitado o "Almoxarifado da Saúde", o que ocorreu em 01 de março de 2.016.

Colaborou com a Comissão a Secretária da Saúde de Avaré, Vanda Corina do Carmo Lovisson Nassif Avellar, se apresentando no dia 09 de março p.passado.

Em 10 de março p.passado a Comissão visitou o Centro de Saúde I de Avaré e, finalmente, aos 05 de abril de 2.016 a visita aconteceu no Pronto Socorro Municipal.

Externamos nossos agradecimentos para todos os citados neste preâmbulo, sem os quais não teríamos levado a bom termo o trabalho proposto.

Feitas estas considerações preliminares, seguem breves relatos das oitivas mencionadas, com apontamentos dos principais problemas que se nos apresentaram e sugestões dos ouvidos e da Comissão.



Câmara de Vereadores da Estância Turística de Avaré

Edifício Antonio Hassum – Plenário Eruce Paulucci

Comissão Especial da Saúde

OITIVAS

Tema:		27.08.15
Distribuição de medicamentos e Farmácia Popular		
Nome:	Órgão:	
Juarez Marchetti	Farmácia Popular	
Denise Cristina Oliveira Lopes	Farmácias do Município	

Inicialmente, pela Farmácia Popular, o Sr. Juarez esclarece não ter grandes problemas na dispensação de medicamentos; trabalha com medicamentos padronizados, fornecidos mediante receitas;

A Srª Denise pontua várias dificuldades:

-FALTA DE FUNCIONÁRIOS: tanto farmacêuticos e auxiliares de farmácia, o município possui 12 farmácias na atenção básica sem funcionários específicos para atender, em pontos distantes;

-LICITAÇÃO: um dos pontos mais críticos é o trâmite da licitação, muitas delas deserta, tendo repetir todo o processo, concorrendo para a demora na aquisição do medicamento;

-JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE: Avaré sofre com muitos mandados judiciais, em relação à outros municípios –"Gasta-se muito, benefícios para poucos, sem critérios técnicos, muitas o objeto da ação existe na rede;

-A ação é sempre proposta contra o município, embora o medicamento seja de responsabilidade de outras esferas, principalmente o estado, com a dose certa;

-a falta de ação da Procuradoria do Município, no quesito "recurso", comparando com outros municípios, como Bauru;

-Falta de informação e participação do profissional, na tentativa de prescrever dentro da realidade do município, com medicamentos com o mesmo



Câmara de Vereadores da Estância Turística de Avaré

Edifício Antonio Hassum – Plenário Eruce Paulucci

Comissão Especial da Saúde

princípio ativo, com resolutividade para a enfermidade, porém estes acabam prescrevendo similares, não encontrados na rede, gerando um conflito para o paciente, o qual com certeza vai brigar pelo direito de obter o medicamento prescrito;

-Falta de mecanismo de controle na dispensação dos medicamentos:

No RENAME, (Farmácia Popular)- Tem um controle próprio, porém não inibe a obtenção do medicamento com uma nova receita;

No REMUME (Farmácias Municipais), o único controle é a receita:

- PONTOS POSITIVOS:

- Houve avanços em relação à aquisição de medicamentos, uma vez que só se trabalhava com compras diretas, com tomadas de preço;

- Hoje tem critério na aquisição de medicamentos

-Criação das farmácias;

-Início do projeto de informatização, ainda muito lento.

PROPOSTAS:

-Redução do nº de farmácias e centralização da dispensação, com ampliação de horário de atendimento

-Melhorar o sistema de licitação (talvez com uma licitação específica para a saúde);

-Informatização de todo Sistema de Dispensação de Medicamentos;



Câmara de Vereadores da Estância Turística de Avaré

Edifício Antonio Hassum – Plenário Eruce Paulucci

Comissão Especial da Saúde



[Handwritten signatures and initials]



Câmara de Vereadores da Estância Turística de Avaré

Edifício Antonio Hassum – Plenário Eruce Paulucci

Comissão Especial da Saúde

Tema:		02.09.15
Disk Saúde e agendamento de consultas e exames		
Nome:	Órgão:	
Alexandre Augusto Lima	Disk Saúde	
Denise Vicente Barbosa de Castro	Agendamento de Exames e especialidades	
Ana Maria Ferreira da Rosa	Agendamento de Exames e especialidades	

Inicialmente, Sr. Alexandre informa que o Disk Saúde teve início em 01/07/2009, foi criado com o objetivo reduzir filas nos Postos de Saúde para que os munícipes tivessem um atendimento mais humanizado. Porém foi criado sem planejamento e infraestrutura, não havia sequer uma linha telefônica.

Aos poucos foi sendo aprimorado, começando com uma linha telefônica própria para o setor e foram sendo criados alguns cargos comissionados, hoje contam com 01 (um) PABX e 07 (sete) atendentes, o qual otimizou a acessibilidade ao serviço.

Sr. Alexandre também responsável pela distribuição de exames do CROS (colegiado - ultrassonografia e densitometria óssea), exames realizados pela santa casa, disponibiliza nº x de exames que são distribuídos entre as 16 cidades que compõem o CROS.

Sra. Ana Maria e Sra. Denise são responsáveis na Secretaria da Saúde pelo agendamento de consultas para UNESP e Hospital Amaral Carvalho e exames que não necessitam de licitação.



Câmara de Vereadores da Estância Turística de Avaré

Edifício Antonio Hassum – Plenário Eruce Paulucci

Comissão Especial da Saúde

Relatam que se faz necessário o acompanhamento e agendamentos de determinados exames pela internet e outros agendamentos são realizado por e-mail.

Para que o trabalho de torne mais funcional são necessários a informatização e um scanner para cada setor.

Sra. Ana Maria trabalha com dependentes químicos e suas famílias, com internações e orientações aos familiares.

Pontos positivos – hoje conseguiram reduzir o tempo de espera das consultas e alguns exames.

Pontos negativos - relatam que a maior dificuldade encontrada é a falta de informatização, a qual foi solicitada em 2010. As consultas ainda são agendadas em planilhas.



Câmara de Vereadores da Estância Turística de Avaré

Edifício Antonio Hassum – Plenário Eruce Paulucci

Comissão Especial da Saúde





Câmara de Vereadores da Estância Turística de Avaré

Edifício Antonio Hassum – Plenário Eruce Paulucci

Comissão Especial da Saúde

Tema:		17/09/2015
Saúde Bucal		
Nome:	Órgão:	
Dr Fabio Mello	Coordenador da saúde bucal	

PRINCIPAIS RECLAMAÇÕES E INFORMAÇÕES:

- Uns dos problemas é a manutenção dos equipamentos. Como a demanda é grande, é constante o desgaste de equipamentos.
 - Os materiais básicos são suficientes, mas por conta dos equipamentos quebrados vem comprometendo o atendimento.
 - A Prefeitura Municipal lançou um edital de pregão para a contratação de um profissional de manutenção preventiva e corretiva de equipamentos. Com isso os serviços voltarão ao normal.
 - O município não disponibiliza de equipe preventiva e paliativa de técnicos de saúde bucal.
- Existe demanda represada para o tratamento de canal, cuja fila de espera é de um ano.
- O município não oferece atendimento de urgência. Antigamente tinha um dentista no Pronto Socorro, mas não tem mais.
 - A Prefeitura não conta com um laboratório de próteses e o serviço é terceirizado. O ideal é que o município tenha seu próprio laboratório para suprir a demanda e baratear os custos.
 - Por falta de convenio com a Santa Casa os pacientes de necessidades especiais devem viajar para cidades distantes para serem atendidos, sofrendo desgastes com a viagem.



Câmara de Vereadores da Estância Turística de Avaré

Edifício Antonio Hassum – Plenário Eruce Paulucci

Comissão Especial da Saúde

- Os profissionais odontólogos buscam a equiparação do salário com o dos médicos. Enquanto os médicos recebem nível 15 os dentistas recebem nível 14.
- Deve ser padronizado o atendimento nas escolas estabelecendo um mínimo de pacientes e procedimentos por dia.
- É necessário retomar o programa de prevenção de saúde bucal. Ampliação de parceria e projetos de prevenção da saúde bucal com as faculdades.
- A estrutura da saúde bucal conta com 36 dentistas que atendem 19 consultórios distribuídos entre escolas, unidades de Estratégia da Saúde da Família e o CEO – Centro de Especialidades Odontológicas.

Pontos Positivos:

- O serviço foi ampliado comparado com anos anteriores
- A estrutura de atendimento está melhor do que há dez anos.

Propostas:

- Contratação de técnicos de higiene bucal, que são profissionais reconhecidos pelo CRO, e reconhecidos pelo Ministério da Saúde, com capacidade de intervir na população realizando atividades preventivas e paliativas, tendo acesso ao paciente sem a necessidade de ter uma equipe odontológica. Com isso centralizaria o atendimento específico nas unidades básicas próximas as escolas e poderia ser feito um zoneamento e a população seria atendida na UBS mais próxima de sua residência.
- É necessário criar um consultório de odontologia no Pronto Socorro para oferecer atendimento de emergência.



Câmara de Vereadores da Estância Turística de Avaré

Edifício Antonio Hassum – Plenário Eruce Paulucci

Comissão Especial da Saúde

O ideal que o município tenha seu próprio laboratório de próteses dentaria como ocorre em outros municípios.

- Manutenção preventiva nos equipamentos
- Equipe de prevenção em saúde bucal

Obs: A manutenção preventiva e corretiva de equipamentos através de edital de pregão foi realizado.



Câmara de Vereadores da Estância Turística de Avaré

Edifício Antonio Hassum – Plenário Eruce Paulucci

Comissão Especial da Saúde





Câmara de Vereadores da Estância Turística de Avaré

Edifício Antonio Hassum – Plenário Eruce Paulucci

Comissão Especial da Saúde

Tema:		24.09.15
SAMU e Ambulâncias		
Nome:	Órgão:	
Dr. Claudio Nardinelli	Diretor de Serviços e Atendimento Hospitalar do Samu	
Otávio Luiz Cepi Teixeira	Diretor de Frota do SAMU	
Valdeir Rosendo da Silva	Diretor de Frota da Saúde	
Alvaro Barbosa R. Junior	Diretor regional de Enfermagem	

PRINCIPAIS RECLAMAÇÕES DOS ENTREVISTADOS

Em relação ao SAMU, foi colocado a disposição da Comissão todo o material completo desde sua criação, alterações, funcionamento e dificuldades na execução das tarefas, motivo pelo qual consideramos desnecessário copiá-los

Nas considerações finais, o Dr. Claudio Nardinelli fala da expectativa de melhorias com a entrada da AMVAPA (Associação de Municípios do Vale do Paranapanema), para administrar o consórcio, uma vez que o grande problema na execução do serviço é a falta de compromisso de certos municípios que deixaram de contribuir conforme proposto.

É um grande programa, que integra uma rede com a implantação da UPA (Unidade de Pronto Atendimento), e que a não estruturação do SAMU conforme legislação pertinente, faz com que recursos sejam perdidos, avaliando hoje que essa perda fica por volta \$1.587.706,00.



Câmara de Vereadores da Estância Turística de Avaré

Edifício Antonio Hassum – Plenário Eruce Paulucci

Comissão Especial da Saúde

O Diretor de Frota do SAMU, a qual tem um controle rigoroso tendo em vista suas excepcionalidades, tem seus condutores treinados, com protocolos diferenciados, porém reclama da dificuldade de aquisição de peças quando as viaturas necessitam de reparos, na hora da compra, mesmo sendo verba carimbada, o SAMU não tem CNPJ e tudo passa pela burocracia da licitação da prefeitura.

Também o Sr. Valdeir, Diretor de Frota da Saúde, em suas considerações, fala das mesmas dificuldades e ambos disseram que a oficina municipal não tem condições estruturais para executar a manutenção devida nas viaturas, o que dificulta a execução dos serviços, e sendo veículos que rodam muito, temos uma malha viária muito prejudicial à vida útil dos veículos, é uma mão de obra constante, e muitos ficam parados aguardando a compra de peças.

Pontos positivos do SAMU:

É um serviço muito importante, no que tange a salvar vidas, evitar suas complicações, reduzindo gastos maiores com sequelas, quando atendidos de acordo com o protocolo, o que precisa é adequar às normas, até mesmo uma interação melhor com Central Reguladora de vagas.

Falta anexar as transparências apresentadas pelo DR. Claudio, as quais apresentam de forma elucidativa desde a criação do SAMU, suas deficiências e dificuldades e os pontos positivos, já solicitadas junto à Secretaria da Saúde.



Câmara de Vereadores da Estância Turística de Avaré

Edifício Antonio Hassum – Plenário Eruce Paulucci

Comissão Especial da Saúde



[Handwritten signatures and initials]



Câmara de Vereadores da Estância Turística de Avaré

Edifício Antonio Hassum – Plenário Eruce Paulucci

Comissão Especial da Saúde

Tema:		01.10.15
Santa Casa e Contratualização		
Nome:	Órgão:	
Miguel Chibani Bakr	Vice Provedor	
Nanci Rodrigues Guimarães Silva	Gerente técnica	
Dr. Renato Aoki	Diretor Clínico	

1- Contratualização 033/2015: o vencimento é em Dezembro de 2015. até 2005-2006 os pagamentos eram feitos conforme o números de AIHs; a partir daí, o regime passou a ser contratualização, sendo dados incentivos para os hospitais que aderiram à contratualização ; comissão de avaliação da contratualização foi criada em 2015.

Hierarquia dos hospitais: a) Hospitais estruturantes: UNESP, Amaral Carvalho e Base de Bauru; b) Estratégicos: Avaré, Jaú e Lins; c) Apoios: Hospitais menores.

2-Recursos federais não estão atrasando.

3-UTI adultos: Portaria prevê o aumento de 9 para 20 leitos; Santa Casa será responsável pela construção do espaço físico (já começou a construir); Ministério da Saúde e DRS serão responsáveis pela compra de equipamentos e custeio mensal; não há ainda definição quanto a esse item.

4-UTI Neonatal: Houve habilitação de leitos para gestação de alto risco; depois os leitos tem que ser referenciados; há disputa por esses leitos com a UNESP; foi destacada a posição estratégica de Avaré e a dificuldade de recursos humanos, principalmente pediatras com especialização em UTI Neonatal; outra preocupação é o alto custeio; a definição do espaço físico depende dessas variáveis. As etapas são as seguintes:

a) Habilitação para gravidez de alto risco;



Câmara de Vereadores da Estância Turística de Avaré

Edifício Antonio Hassum – Plenário Eruce Paulucci

Comissão Especial da Saúde

b) Centro de parto normal (DRS já sinalizou favoravelmente);
c) Implantação da UTI Neonatal; há previsão para 5 leitos; em resumo a Santa Casa investe na parte física, e o Ministério da Saúde, via DRS, disponibilizam o custeio e equipamentos.

Foi citado que Avaré não tem parceria com UNESP e CROSS regula mais casos para Avaré do que para a UNESP.

5-UPA: após a inauguração da UPA com 18 leitos, o atual espaço do Pronto Socorro Municipal será ocupado pela Hemodiálise e Oncologia; o espaço da atual Hemodiálise ficará reservado para a futura UTI Neonatal.

6- Oncologia é referencia até Fevereiro de 2016; Chibani comentou ser pouco provável deixar de ser referência.

7-Defasagem dos valores de pagamentos; foi citado o valor de 800 reais para diária de UTI adulto

8- Média Histórica: foi enfatizada a importância da Média Histórica; o Ministério da Saúde precisa ser informado das reais necessidades do município para haver aumento do número de atendimentos de cada procedimento e os respectivos valores a serem pagos ; o exemplo da Litotripsia: há 10 anos são atendidos 27 pacientes; se houver a devida comprovação, o Colegiado aprovaria; o valor de repasse permanece entre 16-18 milhões por ano desde 2008 e nesse período houve aumento da população e das unidades de Saúde. Itapeva recebe cerca de 25 milhões.

9-Crítica à licitação centralizada, o que dificulta o atendimento prioritário à Saúde.

10- Conselho Municipal de Saúde precisa ser proativo e não reativo.

11-Avaré é referencia de Alta Complexidade para Neurocirurgia, Tomografia e Litotripsia; em Avaré são realizadas mais Tomografias que a UNESP; foram definidas 300 Tomos por mês, mas são realizadas cerca de 600. Há muitos pedidos feitos no PS e esses laudos são exigidos.



Câmara de Vereadores da Estância Turística de Avaré

Edifício Antonio Hassum – Plenário Eruce Paulucci

Comissão Especial da Saúde

12- Cirurgias eletivas estão com o pagamento em dia.

13- Alto custo do Metalyse.

14- Endoscopia: Sala de Endoscopia está praticamente pronta; são 30 endoscopias contratadas por mês a R\$ 135,00; médicos solicitaram R\$ 200,00 por exame, mas não foi aprovado.

15- Pró Santa Casa e Santa Casa Sustentável tiveram corte de 10% e um percentual de corte se não atingir a meta.

16- Necessidade de profissionalização da gestão da Saúde; maior dificuldade é o setor de controle da Secretaria.

17- Medicamentos fornecidos pela Santa Casa ao PS: contrato é de 20 mil reais por mês, mas geralmente esse valor é ultrapassado.

18- O problema da vaga zero e os encaminhamentos feitos pela CROSS de casos para os quais Avaré não é referência.

19- Médico Clínico Interno melhorou com relação as internações do PS e de cuidados semi intensivos; a situação do acúmulo de plantões pelo mesmo profissional; a demora de permanência em leitos do PS; relação contratual entre médicos e Santa Casa, sendo a maioria PJs; médicos estão se aposentando e as repercussões da dificuldade de reposição; atraso do pagamento da retaguarda.

Obs: Cópia do documento de contratualização em anexo.



Câmara de Vereadores da Estância Turística de Avaré

Edifício Antonio Hassum – Plenário Eruce Paulucci

Comissão Especial da Saúde





Câmara de Vereadores da Estância Turística de Avaré

Edifício Antonio Hassum – Plenário Eruce Paulucci

Comissão Especial da Saúde

Tema:		08.10.15
Mandado de Segurança para medicamentos		
Nome:	Órgão:	
Dr. Gustavo Rodrigues Minatel	Coordenador da Primeira Defensoria Pública de Avaré	
Denise Cristina de Oliveira Lopes	Coordenadora da Assistência Farmacêutica	
Cristiane Carnietto	Farmacêutica responsável por mandados de segurança	
Dra. Célia Vitória Dias da Silva Scucuglia	Procuradora do Município	

O aumento dos mandados judiciais tem relação imediata com o desabastecimento de itens básicos nas farmácias da rede municipal.

Os médicos da rede deveriam ter relação dos medicamentos existentes e receita-los pelo princípio ativo e não pelo nome comercial.

A partir de 2014, começou se obter descontos de medicamentos com ordem judicial; o difícil é conseguir fornecedores para estes medicamentos, em razão do baixo custo; geralmente a licitação é deserta.

De 2014 para 2015 houve um grande aumento de mandados judiciais; em 2014 houveram 4 mandados novos e em 2015 até a data presente houveram 27 mandados. O aumento se dá também pela falta de abastecimentos de alguns medicamentos que fazem parte da lista; constam da rede, outros medicamentos que geram ordem de segurança e poderiam e deveriam ser fornecidos pelo Estado, mas a dificuldade na citação e a urgência fazem com que se opte pela ação contra o município.



Câmara de Vereadores da Estância Turística de Avaré

Edifício Antonio Hassum – Plenário Eruce Paulucci

Comissão Especial da Saúde



[Handwritten signatures and initials]



Câmara de Vereadores da Estância Turística de Avaré

Edifício Antonio Hassum – Plenário Eruce Paulucci

Comissão Especial da Saúde

Pontos negativos/sugestões

- ✓ Falta diálogo entre setores da saúde e procuradoria;
- ✓ Procuradoria deverá ter cópia processo mandado segurança para entregar saúde;
- ✓ Inexistência de informações em sistemas;
- ✓ Defensoria/Procuradoria/Saúde deveriam manter melhor diálogo;
- ✓ Procuradoria/Saúde necessitam manter melhor diálogo com o Judiciário local.
- ✓ Saúde deveria manter regular estoque medicamentos na rede básica;
- ✓ Orientação médicos da rede para indicação medicamentos pelo princípio ativo;



Câmara de Vereadores da Estância Turística de Avaré

Edifício Antonio Hassum – Plenário Eruce Paulucci

Comissão Especial da Saúde

Tema:		08.10.15
Investimentos na Saúde - Fazenda e Contabilidade		
Nome:	Órgão:	
Valdir Rodrigues Alves	Secretário Municipal da Fazenda	
Jaime Pepe	Departamento de pela Contabilidade do Município	

Principais colocações dos entrevistados:

O valor gasto com a saúde no município é superior a 15 % (quinze por cento).

Nosso município investe ainda mais de 12 % (doze por cento) para atendimento de pessoas da região, segundo o contador.

A saúde do nosso município, atualmente, tem o maior valor de todo o orçamento proposto do governo.

Com a crise do país as pessoas se tornam a cada dia mais dependentes do poder público e o município não está preparado para acolher esta demanda.

Em 2014 o valor empenhado foi de R\$ 5.364.270,51, sendo que R\$ 3.876.000,00 foi recurso próprio e o gasto com materiais descartáveis (algodão, gazes, agulhas, etc) foi de R\$ 1.054.649,60, sendo R\$ 739.000,00 de recurso próprio do município.

Em 2016 o orçamento empenhado para a saúde é maior que o orçamento da educação.



Câmara de Vereadores da Estância Turística de Avaré

Edifício Antonio Hassum – Plenário Eruce Paulucci

Comissão Especial da Saúde

O município não tem mais condições de arcar com toda esta despesa, que aumenta a cada dia e se não houver mais recursos estaduais e federal não se terá condições de aumento orçamentário.

O município vem mantendo o atendimento, mas com dificuldades.

As despesas do Pronto Socorro são todas mantidas pela municipalidade, que atende aos avareenses e toda a região.

A saúde necessita ser informatizada em caráter de urgência; com a informatização acredita-se que haverá uma economia significativa.

O município tem muito gasto e pouco dinheiro.

Sugestões:

- ✓ Primordial: INFORMATIZAÇÃO DA SAÚDE;
- ✓ Controle na entrega de medicamentos, especialmente criando mecanismos para que os remédios sejam entregues apenas para moradores de nossa cidade;
- ✓ Criar mecanismos para que as outras cidades, cujos moradores se beneficiam de nosso Pronto Socorro, colaborem nos gastos, na proporcionalidade dos benefícios concedidos para aqueles que aqui são atendidos;
- ✓ Campanha maciça de conscientização de que apenas URGÊNCIA/EMERGÊNCIA deverá ser atendida no Pronto Socorro;
- ✓ Fortalecimento no atendimento da rede básica.



Câmara de Vereadores da Estância Turística de Avaré

Edifício Antonio Hassum – Plenário Eruce Paulucci

Comissão Especial da Saúde



Câmara de Vereadores da Estância Turística de Avaré

Edifício Antonio Hassum – Plenário Eruce Paulucci

Comissão Especial da Saúde

Tema:		15.10.15
Aquisição de medicamentos e Almoxarifado – Compras e Licitações		
Nome:	Órgão:	
Oliveiros Alves da Rocha Neto	Setor de cotação de Medicamentos	
Larissa Larine Ciccone	Chefe do Almoxarifado da Saúde	
Daiane Paes	Setor de Cotação Geral da Saúde	
Alessandra Picoli	Setor da Licitação	

A demora na compra de medicamentos está ligada aos seguintes fatores:

Oliveiros

- Falta de dotação orçamentaria e de recursos para pagamento de fornecedores.
- A lentidão das unidades de saúde em solicitar a reposição dos medicamentos; quando o pedido chega para o departamento de cotação o estoque já esta baixo.
- A requisição de compras é feita e antes de finalizar passa para o setor de recursos orçamentários para ver se tem recursos para a compra. Se não tem o pedido permanece parado aguardando dotação orçamentarias.



Câmara de Vereadores da Estância Turística de Avaré

Edifício Antonio Hassum – Plenário Eruce Paulucci

Comissão Especial da Saúde

Larissa

- O controle de estoque de medicamentos é feito por meio de fichas manuais e não tem software de gestão
- Neste ano de 2015 apenas duas entregas foram realizadas no almoxarifado; uma no início do ano e outra em julho.
- O almoxarifado não trabalha com o nível de estoque de segurança de medicamentos pela falta de um sistema eletrônico de entrada e saída. Dessa forma fica impossível identificar os produtos que estão faltando. A falta de um software adequado impede que haja o alerta indicando que as unidades de saúde da rede municipal precisam ser abastecidas.

Daiane Paes

- A ata de registro de preço foi adotada para reter preços dos medicamentos, mas é muito burocrático e acaba protelando a compra porque a aquisição precisa passar por vários departamentos.
- O maior desafio é obter dotação orçamentaria que precisa ser remanejada no setor de contabilidade. Faltam recursos para pagar fornecedores e os pedidos ficam aguardando no setor para ver de onde vai tirar o dinheiro para fazer a compra.

Alessandra Picoli

- As últimas licitações foram realizadas com base na tabela CMED, mas alguns fornecedores reclamaram por ter itens abaixo do valor do mercado. Isso contribui para as licitações se tornarem desertas em determinados medicamentos.
- O fluxo de trabalho no departamento de licitação é grande e o setor conta com poucos funcionários. Um dos maiores problemas detectados



Câmara de Vereadores da Estância Turística de Avaré

Edifício Antonio Hassum – Plenário Eruce Paulucci

Comissão Especial da Saúde

é a falta de planejamento; quando chega a requisição para a compra do medicamento o tempo é curto, obrigando o departamento de licitação a apressar os procedimentos para atender a demanda.

Pontos Positivos:

A aquisição dos medicamentos é realizado através da legalidade, através da determinação do Tribunal de Contas.

Propostas:

Utilizar o sistema Fiorilli para o controle do estoque do almoxarifado integrado com as farmácias das unidades de saúde para maior controle de medicamentos e agilidade na reposição.

Criar um departamento de licitação vinculado à Secretaria Municipal de Saúde, a fim de agilizar o processo licitatório.



Câmara de Vereadores da Estância Turística de Avaré

Edifício Antonio Hassum – Plenário Eruce Paulucci

Comissão Especial da Saúde





Câmara de Vereadores da Estância Turística de Avaré

Edifício Antonio Hassum – Plenário Eruce Paulucci

Comissão Especial da Saúde

Tema:		22.10.15
Pronto Socorro Municipal		
Nome:	Órgão:	
Dr Fernando Ovando	Médico - Subcoordenador da Empresa IFS	
Tatiane Biason	Coordenadora Técnica e Administrativa do Pronto Socorro Municipal	
Aparecida Cilene Nobre	Enfermeira	
Giovana Moramon	Chefe da empresa IFS	

Inicialmente, os entrevistados esclarecem à comissão especial de saúde, as principais dificuldades e desafios do Pronto Socorro Municipal;

Pontos Negativos :

Atendimento Regionalizado :As maiores deficiências do Pronto Socorro Municipal na atualidade, é a questão do atendimento regional da Santa Casa de Misericórdia, a qual deveria de ser de fato um porta de entrada aos pacientes advindos de municípios vizinhos, os quais acabam ingressando pela porta de entrada do Pronto Socorro Municipal, na maioria das vezes, tomando o leito dos munícipes de Avaré, pois são 17 municípios requerendo socorro, que consomem toda a medicação, sorologia, equipamento e recursos humanos do Pronto Socorro Municipal.

Retaguarda de Médicos Pediatras : Há notícias de médicos pediatras, no sentido de estarem efetuando plantões em 3(três) lugares ao mesmo



Câmara de Vereadores da Estância Turística de Avaré

Edifício Antonio Hassum – Plenário Eruce Paulucci

Comissão Especial da Saúde

tempo, a título de exemplo , há profissionais concedendo atendimento no Pronto Socorro Municipal, berçário da Santa Casa de Misericórdia e demais lugares.

Falta de Medicamentos : O estoque de medicamentos não é suficiente, há problemas existentes na questão de honrar com as avenças em relação aos respectivos fornecedores, os quais são constantemente encaminhados para a Secretaria Municipal da Fazenda.

Unidades Básicas de Saúde : Uma das maiores reclamações do Pronto Socorro Municipal é a má gestão das Unidades Básicas de Saúde, como falta de especialistas , pois a maioria dos pacientes, os quais procuram atendimento no Pronto Socorro Municipal, poderiam ter a solução dos seus problemas nesta localidade.

UPAS : Também um dos maiores problemas seria a não implantação de Upas, que também ocasiona congestionamento.

Horas Extraordinárias : Considerando que o P.S Municipal, conta com uma equipe de 147 colaboradores, requer uma pessoa capacitada no sentido de dialogar com as lideranças funcionais, explicando de forma clara e justificada os motivos do corte de ocorrência de horas extraordinárias, sempre que incorrer em medidas drásticas dessa natureza.

Esclarecimentos na prontificação de exames : Há muitas reclamações de pacientes que realizam exames em um determinado horário, que na maioria das vezes, não são comunicadas do tempo quando este ficará pronto, permanecendo o dia todo no local. Também habita outra vertente, há pessoas, as quais recebem a comunicação e permanecem no local, no intento de tumulto.



Câmara de Vereadores da Estância Turística de Avaré

Edifício Antonio Hassum – Plenário Eruce Paulucci

Comissão Especial da Saúde

Pontos Positivos :

Quarto médico: Hoje há o quarto médico, o qual realiza atendimento no corredor, permitindo a abertura dos 3(três) consultórios às 7:00hm da manhã, concedendo atendimento aos pacientes que chegam pela ambulância do Samu, também nas salas de observações.

Integração com a Santa Casa de Misericórdia : Há um bom diálogo e colaboração existente entre os médicos do P.S. Municipal e Ala da Santa Casa de Misericórdia.

Equipe : Apesar das dificuldades apontadas há um bom trabalho na equipe de colaboradores de profissionais da saúde mesmo diante de árduas situações, procuram conceder atendimento com muito boa vontade.

Propostas:

Melhoramento na gestão das Unidades básicas de saúde, como aquisição de médicos clínicos e especialistas, implantação de UPAS, regulamentação da porta de entrada da Santa Casa de Misericórdia ao atendimento regionalizado de municípios vizinhos, em conformidade com a portaria ministerial existente sob nº 2048/2002, comunicação do tempo da prontificação de exames realizados por pacientes e conscientização da população em relação da finalidade do Pronto Socorro Municipal .



Câmara de Vereadores da Estância Turística de Avaré

Edifício Antonio Hassum – Plenário Eruce Paulucci

Comissão Especial da Saúde



[Handwritten signatures and initials]



Câmara de Vereadores da Estância Turística de Avaré

Edifício Antonio Hassum – Plenário Eruce Paulucci

Comissão Especial da Saúde

Tema:		29.10.15
Atenção Básica de Saúde		
Nome:	Órgão:	
Dr Leopoldo Ferrari Almeida	Clínico Geral da rede básica	
Dr Fernando Hirata	Médico do ESF	
Helen Edunizia Baila	Enfermeira do Conjunto Habitacional Plimeq	
Dr Vladimir Martins Aguilar	Clínico - PSF -VI	
Renata Alves Babisbel Toledo	Diretora da Atenção Básica	

Inicialmente, os entrevistados esclarecem à comissão especial de saúde, as principais dificuldades e desafios da Atenção Básica de Saúde.

Pontos Negativos :

Entrega do Leite na UBS : Há constantes reclamações por intermédio dos pais em relação a mudança de horário na entrega do leite, nas Unidades Básicas de Saúde, antigamente havia muitas facilidades da aquisição , por causa do trabalho efetivo do guarda, mas infelizmente devido aos cortes de horas extraordinárias, eles estão indo embora algumas horas mais cedo, situação a qual prejudicou de forma significativa, a realização desse trabalho, considerando que há uma data limite para a entrega do leite, o qual está sendo entregue às 7 :00hm da manhã, sendo que o horário anterior, já foi às 6:00hm da manhã.



Câmara de Vereadores da Estância Turística de Avaré

Edifício Antonio Hassum – Plenário Eruce Paulucci

Comissão Especial da Saúde

Médicos Especialistas : Também um dos pormenores apontados é a questão da carência de médicos especialistas nas Unidades Básicas de Saúde, a título de exemplo tem unidades que contam com somente um médico cardiologista e um urologista, isso dificulta muito as questões de agenda de consulta, triagem, fato o qual gera bastante transtornos aos pacientes.

Agentes Comunitários : O programa da saúde família conta muito poucos números de agentes comunitários, profissionais que prestam relevantíssimos serviços à comunidade avareense.

Farmácias : As razões e os motivos pelos quais habita muita carência em relação as questões do farmacêutico nas farmácias de Unidades Básicas de Saúde, principalmente com o fechamento da farmácia da Unidade Básica de Saúde do Distrito de Barra Grande.

Programa da Saúde da Família : Devido a inauguração do Conjunto Habitacional Mário Emílio Bannwart, dificultou muito a demanda do PSF do Jardim Paraíso, o qual conta com apenas um médico .

Diálogo Classe médica : Um dos maiores desafios da nossa comunidade é a restrição do diálogo da classe médica e o Poder Público Municipal, o qual dificulta muito o bom andamento da saúde, por causa resistência dos profissionais locais.

Saúde Reacionária : Infelizmente nossa cidade encontra-se uma década atrasada no aspecto de infra estrutura, comparando com outros municípios, a título de exemplo a cidade de Itapeva, a qual conta com 92.000 habitantes está bem adiante.



Câmara de Vereadores da Estância Turística de Avaré

Edifício Antonio Hassum – Plenário Eruce Paulucci

Comissão Especial da Saúde

Pontos Positivos :

Atendimento Básico de Saúde : Atualmente nossa cidade conta com 16 Unidades Básicas de Saúde, 7 PSFS, 10 médicos do programa mais médicos e o Caisma que tem por objetivo dar atendimento à saúde exclusiva da mulher.

Disk Saúde : Procedimento o qual agenda consultas e também atende demandas espontâneas, como uma criança com febre, crise hipertensiva e diabete descompensada.

Unidades Básicas de Saúde com especialistas : Posto de Saúde da rua Acre, Jardim Bonsucesso, Bairro Alto, Jardim Vera Cruz e Jardim Brasil.

Horário médico : Por mais que haja reclamações da maioria da classe médica, esta conseguiu realizar as devidas adequações em relação aos respectivos horários.

Inauguração de Obras _ : A nossa cidade vai inaugurar mais unidades da saúde como no bairro Ipiranga, Jardim Santa Elisabete, rotatória do Mário Emílio Bannwart e Jardim Paineiras

Propostas :

Aquisição de médicos especialistas, nas unidades básicas de saúde , em relação a entrega do leite, conversar com a chefia dos guardas da unidades para que eles e adentrem ao trabalho mais tarde e saiam mais tarde , diálogo com a classe médica, mais aquisição de Unidades do Programa da Saúde da Família e a realização de concurso público para agentes comunitários.



Câmara de Vereadores da Estância Turística de Avaré

Edifício Antonio Hassum – Plenário Eruce Paulucci

Comissão Especial da Saúde



Handwritten signature
mwa

Handwritten signature

Handwritten signature



Câmara de Vereadores da Estância Turística de Avaré

Edifício Antonio Hassum – Plenário Eruce Paulucci

Comissão Especial da Saúde

Tema:		12.11.15
Relação com o DRS Bauru e Conselho Municipal da Saúde		
Nome:	Órgão:	
Maria Cecília Ribeiro	DRS Bauru	
José Roberto Pascon	Conselho Municipal da Saúde	

Tópicos apontados na entrevista

Ernesto: O papel da DRS Bauru para os municípios?

Resp.: É de apoio Técnico, assessoria técnica para os municípios. Cada núcleo da DRS responde na questão hospitalar e atenção básica.

Como está o relacionamento da DRS com os municípios?

Resp.: Especificamente na questão de Avaré nos últimos anos melhorou bastante. Pela questão de estrutura física, Avaré tinha várias unidades em lugares alugados não correspondendo em termos de estrutura física para se fazer atenção primária, ainda estão em alguns lugares alugados por que não terminaram as obras, mas estão praticamente finalizando. A gestão de Avaré aproveitou muito o que o governo do Estado quanto do Federal ofereceram. Ao longo dos anos ficou um pouco esquecida, houve investimento muito grande na média e alta complexidade, em equipamentos, em hospitais e em serviços de referência. Ao esquecer a atenção básica começou a encher a média complexidade, pois quando você não atende o paciente na atenção básica o problema dele vai agravar e ele vai para média e alta complexidade. No requalifica UBS o Município de Avaré aproveitou todas as oportunidades de programas para as unidades para construir, ampliar e reformar. Além de ser agraciada pelo BID.



Câmara de Vereadores da Estância Turística de Avaré

Edifício Antonio Hassum – Plenário Eruce Paulucci

Comissão Especial da Saúde

Qual o volume de recursos para Avaré, os valores que são repassados para executar a função?

Resp.: Está no site do Fundo Nacional de Saúde com a data, valores repassados ao município.

Como estão a UTI neonatal e aumento de vagas da UTI adulto?

O que eu sei é que a UTI Neonatal está dentro das Redes Temáticas, Rede Cegonha dentro do projeto da nossa região, mas que ainda não tinha saído o recurso financeiro. Já a UTI adulto não sabe ao certo, mas tem informação que está dentro da Rede

Marcelo: Vocês são um órgão deliberativo?

Dentro do DRS tem um setor de auditoria e setor de ouvidoria que quando solicitado serviço é realizado a fiscalização.

Comentários: Avaré tem uma cobertura de 16 unidades básicas de saúde com equipes para atender que é o acesso da população.

Quando começou o PSF nenhum médico se comprometia ficar as 8 horas, não havendo vínculo com a população, onde o médico saberia quem iria atender e a população saberia por quem seria atendido. Hoje melhorou, estão mais tempo e conhecem quem atendem, sabem sobre as dificuldades.

Quais são as prioridades do Conselho da Saúde e se acompanha a movimentação dos recursos?

Resposta do Pascon: São feitas e em conjunto com a Secretaria dentro da política de saúde pública, os recursos são acompanhados mensalmente ou bimestralmente de acordo com as necessidades. Já os recursos não vem ou aumentou muito a demanda por atender a região e aumentou os gastos com as locações.

Comentários: A cada 4 anos o município precisa fazer o Plano Municipal de Saúde que é feita pela Secretaria mas que é aprovada pelo Conselho, e que o plano é revisado todo ano e o conselho acompanha.



Câmara de Vereadores da Estância Turística de Avaré

Edifício Antonio Hassum – Plenário Eruce Paulucci

Comissão Especial da Saúde

A Atenção Primária bem feita resolve até 80% das demandas. O que a Unidade de Saúde faz é bem mais complexa do que uma Clínica Especialista. Hoje os médicos passam mais tempo nas Unidades.

Já tem aprovado o projeto para a equipe do Programa de Atenção Domiciliar. Já tem médicos e enfermeiros, o próximo passo é contratar os Agentes Comunitários e implantar o projeto.

Nem todos os pedidos de tomografia são necessários.

É difícil conseguir especialistas para o AME,

O enfermeiro tem capacitação para atender e classificar o risco.

É preciso ter um sistema de redirecionamento do paciente que é atendido e feito o acolhimento no PS para a sua Unidade de bairro nos casos que são constatados como saúde primária.

O Fundo Municipal da Saúde é gerido em conjunto entre o Conselho e a Secretaria? E como é feita a submissão de demonstrativos?

Resp.: É feita bimestralmente que são analisadas já a gestão é compartilhada e em decisão conjunta determinam a destinação do Fundo.

Ernesto: O Conselho Municipal da Saúde nessa gestão tem funcionado bem?

Pascon - Resp.: Melhorou muito. De dois, três, anos pra cá os nossos conselheiros realmente parecem que agora pegaram gosto pela coisa, estão tentando fazer as coisas corretas, questionando mais, perguntando,

Cobrando. Sempre presentes, falam um ou outro, mas com 70 ou 80% de presença. A Secretaria disponibilizou uma sala para se reunirem. Os problemas que se tornam público, divulgado pela mídia são discutidos nas reuniões. Como por exemplo a falta de medicamentos.

Acho que na parte da licitação deveria ter um atendimento prioritário. A secretaria aliás disponibiliza um funcionário para a licitação.

Avaré tem dificuldade de contratar neurologista.



Câmara de Vereadores da Estância Turística de Avaré

Edifício Antonio Hassum – Plenário Eruce Paulucci

Comissão Especial da Saúde

Comentários: Com a UPA funcionando o Pronto Socorro passaria a ser a porta de atendimento da Santa Casa para os casos de urgência.

A Prefeitura pode estudar um projeto arquitetônico para criar um espaço de espera de forma confortável para os pacientes na Santa Casa.

Maria Cecília se comprometeu por meio do DRS checar a questão de construção, ampliação da UTI de adulto, novos leitos, retornando com informações à Comissão Especial de Estudo da Saúde.



Câmara de Vereadores da Estância Turística de Avaré

Edifício Antonio Hassum – Plenário Eruce Paulucci

Comissão Especial da Saúde



2

MA



Câmara de Vereadores da Estância Turística de Avaré

Edifício Antonio Hassum – Plenário Eruce Paulucci

Comissão Especial da Saúde

Tema:		11.02.16
DRS Bauru		
Nome:	Órgão:	
Fabiola Leão Soares Yamamoto	Diretor Técnico III Substituta Departamento Regional de Saúde	

PRINCIPAIS INFORMAÇÕES:

REDE CEGONHA: A Santa Casa de Avaré contará com dois leitos adultos, seis leitos neonatal, seis Unidades de Cuidados Intermediários (UCI), dois leitos cangurus, cinco para gestantes de alto risco, um centro de parto normal e uma casa para gestantes, com exceção da casa, tudo o que envolve a Rede Cegonha já está em processo de implantação. A diretora da Santa Casa de Avaré aguarda apenas a publicação de uma autorização para começar as adequações necessárias no prédio.

RECURSOS SANTA CASA: Pró Santa Casa R\$ 46.799 reais valor mensal. Santa Casa sustentável, R\$ 247.194 reais mês. Ministério de Saúde R\$ 2 milhões e 400 mil reais, valor anual que é para o pagamento dos 7 leitos da retaguarda de urgência e emergência que são para o atendimento de 17 municípios.

PACIENTES ENCAMINHADOS: No ano de 2014, 1262 pacientes de Avaré foram encaminhados para outras cidades, deste total, 249 para o Pronto Socorro de Botucatu, segundo Fabiola a causa deste número seria pela ineficiência do atendimento do Pronto Socorro de Avaré.



Câmara de Vereadores da Estância Turística de Avaré

Edifício Antonio Hassum – Plenário Eruce Paulucci

Comissão Especial da Saúde

PRONTO SOCORRO DE AVARÉ: O local deve receber apenas pacientes da cidade de Avaré, enquanto os da região deveriam ser encaminhados para a Santa Casa. Que deve ter uma porta de entrada para pacientes da região. Pronto Socorro é para ser 100% municipal. Paciente da região não é para entrar neste bolo. No Hospital das Clínicas de Botucatu isso é nítido, existe uma porta ao lado da outra. Esta segunda entrada é para avaliar os pacientes da região que chegam e encaminhá-los para as cidades que são referências. O D.R.S. tem estudado porque tantos pacientes de Avaré vão direto para o P.S. de Botucatu, o daqui era para ser eficiente, afirmou Fabiola.

SANTA CASA: A Santa Casa mesmo sendo referência em algumas especialidades chega a se recusar a receber pacientes, existe a dificuldade até em encaminhar uma fratura de fêmur para a Santa Casa de Avaré, que é referência em ortopedia. O Departamento Regional vem tentando, há muito tempo, fortalecer a Santa Casa de Avaré e tem encontrado muitas dificuldades para que isso aconteça. Um exemplo disso é o ambulatório de ortopedia, que teve um mega financiamento do Estado, com um comprometimento de 1000 consultas por mês e vira e mexe o atendimento para. Toda vez que isso acontece tem uma intervenção do D.R.S. As negativas para o atendimento são: Não tem espaço cirúrgico, não tem profissional, o profissional não quer atender por falta de pagamento. Com as constantes paralisações podem fazer com que o hospital perca recursos, já que não há retorno por parte da Santa Casa.

REMUNERAÇÃO MEDICOS DA RETAGUARDA: O Dr Ernesto informou que nunca foi pago tanto para os médicos plantonistas de retaguarda. Fabiola reconheceu que isto é debatido até mesmo entre os profissionais do D.R.S. E fez uma observação: Será que o medico da retaguarda não recebe por 2 plantões um do município e outro do Estado? E eles associaram que é só do Pronto Socorro e não da vaga regulada.



Câmara de Vereadores da Estância Turística de Avaré

Edifício Antonio Hassum – Plenário Eruce Paulucci

Comissão Especial da Saúde

FALTA DE PEDIATRAS E GINECOLOGISTAS: Várias vezes a Santa Casa de Avaré ficou sem pediatras e ginecologistas. “Não entendo como um hospital, que é referência na Rede Cegonha, liga para mim e fala que não tem pediatra, nem ginecologista!”, afirmou Fabiola. Para ela, o problema da Santa Casa não é apenas estrutural, mas envolve também o departamento de Recursos Humanos.

PERDA DE RECURSOS: A Santa Casa de Avaré deve perder um convênio de mais de R\$ 46 mil mensais por causa do não cumprimento da assistência regional, além da perda do convenio o hospital vem passando por uma auditoria feita pelo D.R.S., por causa de denúncias feitas por outros municípios.

UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA): Segundo Fabiola o Pronto Socorro não será desativado. Tem que manter o P.S funcionando. A UPA é uma segunda porta, para não criar um fluxo tão intenso no P.S., as maiores complexidades vão para a UPA e os casos mais corriqueiros para o P.S. o que preocupa o D.R.S. é se Avaré terá estrutura para manter a UPA, com as duas unidades funcionando o gasto aumentará.

UNIDADES BASICAS DE SAÚDE: O vereador Marcelo Ortega informou que o médico da empresa que faz gestão do Pronto Socorro, informou na própria Comissão da Saúde, que em cada 10 pessoas que procuram o Pronto Socorro apenas 1 era para ser atendida. Fabiola disse que a atenção básica não esta absorvendo a grande demanda do PS. E fez um questionamento: Porque os pacientes estão procurando o Pronto Socorro e não estão sendo assistidos nas unidades básicas de saúde?

IMPLANTAÇÃO DA ALTA QUALIFICADA: A Santa Casa de Avaré já emitiu o formulário de adesão ao programa, à criança, a gestante, o recém-nascido de



Câmara de Vereadores da Estância Turística de Avaré

Edifício Antonio Hassum – Plenário Eruce Paulucci

Comissão Especial da Saúde

alto risco, a gestante de alto risco, o hipertenso e o diabético, estes pacientes saem em alto hospitalar com data de consulta na rede básica com menos de 15 dias, com a margem de solicitação de 10 dias. Sendo uma iniciativa do departamento regional de Bauru que começou a implantar na rede.

PARCERIA P.S COM OUTROS MUNICÍPIOS: O município de Avaré deve quantificar com mais propriedade os pacientes de outras cidades que utilizam o P.S e identificar quais são os municípios que estão fazendo evasão e fazer parcerias. Quanto ao P.S de Avaré com a portaria 2048 de 2002 ele pode atender pacientes de outros municípios com o deslocamento de ambulâncias 24hrs pelos municípios assistidos ao P.S de Avaré, por sua vez os municípios assistidos pagam por este serviço. Esta é uma pratica habitual dentro da região. Os municípios de Taquarituba, Cerqueira Cesar e Itaí o P.S é referenciado.

MÉDICO AUDITOR E REGULADOR: Segundo Fabiola é de suma importância à saúde contar com a presença destes profissionais. O medico auditor que é obrigatório vai auditar as contas que estão sendo pagas, e qual recurso, se está sendo cumprido o contrato, e o médico regulador que é o profissional responsável por regular e dar conta das diversas instancias e pedidos.



Câmara de Vereadores da Estância Turística de Avaré

Edifício Antonio Hassum – Plenário Eruce Paulucci

Comissão Especial da Saúde





Câmara de Vereadores da Estância Turística de Avaré

Edifício Antonio Hassum – Plenário Eruce Paulucci

Comissão Especial da Saúde

Tema:	09.03.16
Ações da Secretaria Municipal da Saúde	
Nome:	Órgão:
Vanda Corina do Carmo Lovisson Nassif Avellar	Secretária Municipal da Saúde

Inicialmente a entrevistada vem esclarecer a esta respeitável Comissão Especial de Saúde, o diagnóstico das dificuldades e desafios da saúde em nosso município

Pontos negativos :

Ausência de um Complexo Centro de Saúde : Infelizmente nossa cidade ainda não é detentora de um complexo da saúde pública, o qual poderia congrega o prédio da saúde pública como todos os setores da pasta, como Santa Casa de Misericórdia, Pronto Socorro Municipal, Futura UPA ou Postão, com todos os setores juntos como farmácias, repartição de judicialização, almoxarifados e departamentos de ambulâncias , sendo que já comportamos estatisticamente o nº de 87.000habitantes.

Falta de informatização nas repartições públicas: A falta de avanços tecnológicos, habita um pormenor bastante reacionário, pois até o presente o momento não há instalações de software inteligente, impossibilitando economia de recursos e eficiência no diagnóstico e tratamento do paciente.

Atendimento Regionalizado: As maiores deficiências do Pronto Socorro Municipal na atualidade, é a questão do atendimento regional da Santa Casa de Misericórdia, a qual deveria ser de fato uma porta de entrada aos pacientes advindos de municípios vizinhos, os quais acabam ingressando pela porta de entrada do Pronto Socorro Municipal, tomando o leito dos



Câmara de Vereadores da Estância Turística de Avaré

Edifício Antonio Hassum – Plenário Eruce Paulucci

Comissão Especial da Saúde

munícipes de Avaré, pois são 17 municípios com uma população regional estimada em 250.000 habitantes, requerendo socorro, consumindo toda a medicação, sorologia, equipamento e recursos humanos do Pronto Socorro Municipal

Falta de Medicamentos: Também um dos pormenores apontados é ausência de medicação de alto custo, a qual é encaminhada pelo Governo do Estado de São Paulo como dose certa e outras, as quais sempre ingressa de forma bastante retardatária.

Falta de recursos financeiros: Embora sejamos a pasta com o orçamento mais alto, o que mais ela carece é ausência de recursos financeiros, esta é muito dependente de repasses, somente a título de exemplo a Santa Casa de Misericórdia percebe 6 milhões de recursos próprios e 17 milhões de repasses do Governo Federal.

Pontos Positivos :

UPA: Ainda neste ano de 2016 talvez no mês de junho ou julho, inaugura-se a repartição da UPA, porte III, a qual dará uma valiosa contribuição à saúde pública local.

Equipe: Segundo os esclarecimentos da Secretária, apesar dos árduos desafios, ela está convencida que conta uma equipe de colaboradores de primeira linha, servidores que mesmo diante das dificuldades " vestem a camisa", "derramam suor do rosto", " doam o próprio sangue", são afetos e motivados ao trabalho, apresentando muito boa vontade.

Avanços Tecnológicos: Há planos e ideias futuristas da informatização completa do sistema de saúde, para aquisição de tempo e economia ao município, também eficiência de gestão.

AME: Não foi descartado também em cogitar - se as ideias da instalações de Ames para o futuro (Ambulatórios Médicos de Especialidades).

Samu: Avaré não perderá o Samu, isso são meras especulações, essa informação é improcedente.



Câmara de Vereadores da Estância Turística de Avaré

Edifício Antonio Hassum – Plenário Eruce Paulucci

Comissão Especial da Saúde

Propostas:

Idealização de um Complexo da Saúde Pública como Santa Casa de Misericórdia, Pronto Socorro Municipal, UPA, Vigilância Sanitária e repartições como atendimento básico, farmácias, setores de judicialização da saúde, ambulâncias, almoxarifados, postão.

O Poder Público tem que trazer a saúde pública mais próxima da comunidade, o estudo da possibilidade de forma bastante aprofundada para uma licitação pública exclusiva para a saúde, tanto no setor medicamentos, bem como ambulâncias, informatização por intermédio de software inteligente, entrega de medicamentos na casa dos munícipes, regulamentação da Portaria ministerial existente, 2048/2002, para ingresso de pacientes advindos de municípios vizinhos, para a Santa Casa de Misericórdia, coibindo a ocupação de leitos por esses pacientes no Pronto Socorro Municipal, também o município de Avaré, requerer um instituto de convênio intermunicipal, há essas cidades vizinhas que nos pleiteiam socorro a exemplo de muitos municípios.



Câmara de Vereadores da Estância Turística de Avaré

Edifício Antonio Hassum – Plenário Eruce Paulucci

Comissão Especial da Saúde



[Handwritten signature]

[Handwritten date: 27/03/20]

[Handwritten mark]

[Handwritten signature]



Câmara de Vereadores da Estância Turística de Avaré

Edifício Antonio Hassum – Plenário Eruce Paulucci

Comissão Especial da Saúde

DILIGÊNCIAS/VISITAS

Local	Data
Município de Itapeva	10.09.15

Vereadores membros da comissão especial criada para fazer um "raio x" na estrutura da saúde pública de Avaré, esteve na cidade de Itapeva durante todo o dia 10 de setembro para conhecer os departamentos da Secretaria de Saúde e o modelo de gestão. Itapeva foi a cidade escolhida pela Comissão da Saúde por ter algumas semelhanças com Avaré como o mesmo perfil financeiro e populacional e também por ser gestão plena e atender 15 municípios de sua região.

O Presidente da Comissão, vereador Marcelo José Ortega e os vereadores Laid's Baiano, Rosângela Paulucci, Ernesto Albuquerque e Francisco Barreto foram recepcionados na sede da secretaria pelo titular da pasta, Luiz Fernando Tassinari, que apresentou dados sobre a gestão do setor e acompanhou os parlamentares em visitas até a sede da UPA (Unidade de Pronto Atendimento), Unidade Básica de Saúde Central Dr. Cássio de Camargo Figueiredo, AME, Farmácia Municipal, Farmácia Popular, Projeto Viver e o Espaço de Convivência Dr. Carlos Alberto de Castro Cerqueira.

Ao contrário do que ocorre em Avaré, toda a rede de saúde de Itapeva é informatizada, inclusive os laboratórios, o que possibilita um melhor funcionamento de todo o trabalho oferecido aos usuários. Dos 585 funcionários apenas nove exercem cargos em comissão. A estrutura de atendimento conta com 33 unidades de Saúde que cobre toda a cidade, inclusive a área rural. O orçamento para investimento na Saúde de Itapeva para 2015 é de R\$ 70 milhões, valor inferior ao previsto para Avaré no mesmo período.



Câmara de Vereadores da Estância Turística de Avaré

Edifício Antonio Hassum – Plenário Eruce Paulucci

Comissão Especial da Saúde





Câmara de Vereadores da Estância Turística de Avaré

Edifício Antonio Hassum – Plenário Eruce Paulucci

Comissão Especial da Saúde

Local	Data
Almoxarifado da Saúde	01.03.16

Os vereadores Marcelo Ortega, Rosângela Paulucci, Ernesto Albuquerque e Barreto do Mercado, David Cortez, que integram a Comissão Especial da Saúde, estiveram visitando o Almoxarifado da saúde. Os vereadores foram recepcionados pela farmacêutica Larissa Larine Ciccone, Responsável pelo Almoxarifado da Saúde. Segundo Larissa o almoxarifado teve um avanço a partir do ano passado quando foi implantado a Internet e começou a ser usado o sistema Fiorilli; atualmente Larissa consegue identificar através do sistema do computador a quantidade que tem no estoque e a quantidade de cada item.





Câmara de Vereadores da Estância Turística de Avaré

Edifício Antonio Hassum – Plenário Eruce Paulucci

Comissão Especial da Saúde

Local	Data
Centro de Saúde I (Postão)	10.03.16

Os vereadores Marcelo Ortega, Rosângela Paulucci, Ernesto Albuquerque e Barreto do Mercado, que integram a Comissão Especial da Saúde, estiveram visitando o Centro de Saúde I de Avaré, mais conhecido como "Postão" da Rua Acre.

Acompanhados pela enfermeira chefe, Adriana Fernandes, os parlamentares conheceram os departamentos da unidade e conversaram com os funcionários do local.

De acordo com a enfermeira, a contratação de novos médicos especialistas (nas áreas de neurologia, cardiologia, pediatria e otorrinolaringologia) ajudou muito na diminuição do fluxo de atendimento dos pacientes.

A enfermeira também garantiu que a quantidade de medicamentos existente na farmácia do Centro da Saúde tem sido suficiente para atender todos pacientes.

Outro setor que vinha sendo alvo de reclamações, a sala de vacinas, agora, segundo a enfermeira chefe, passou a contar com três funcionárias, que atendem de segunda à sexta-feira, das 8 às 17 horas, sem horário de almoço.

Adriana Fernandes também falou sobre o atendimento odontológico que é feito no "Postão", através do programa "Brasil Sorridente". "Funciona de forma satisfatória. Geralmente, os atendimentos odontológicos são feitos nos postos dos bairros e os casos mais complexos encaminhados para cá", esclareceu.



Câmara de Vereadores da Estância Turística de Avaré

Edifício Antonio Hassum – Plenário Eruce Paulucci

Comissão Especial da Saúde

BRASIL SORRIDENTE – O Brasil Sorridente é um programa do governo federal que visa garantir ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal da população brasileira, o programa reúne uma série de ações para ampliação do acesso ao tratamento odontológico gratuito, por meio do Sistema Único de Saúde (SUS).



em cont. vi



Câmara de Vereadores da Estância Turística de Avaré

Edifício Antonio Hassum – Plenário Eruce Paulucci

Comissão Especial da Saúde

Local	Data
Pronto Socorro Municipal	06.04.16

Participaram da visita os vereadores: Marcelo Ortega (PV), Rosângela Paulucci (PMDB), David Cortez (PTB), Barreto do Mercado (PT) e Ernesto Albuquerque (PT). Eles foram acompanhados por Fernando Ovando e pelas enfermeiras Silene Nobre e Lucimara Trevisaran.

A falta de Neurologista Clínico de retaguarda é hoje o maior problema do Pronto Socorro de Avaré. A afirmação é do médico coordenador do P.S., Fernando Ovando, e foi feita durante a visita da Comissão Especial da Saúde, na manhã do dia seis de abril.

Segundo Fernando Ovando, desde que a empresa I.F.S. Diagnóstico por Imagem assumiu a administração do local, todo o corpo clínico foi reformulado, o que acarretou em uma grande melhora no atendimento aos pacientes. “No que compete a nós, tem melhorado muito a qualidade do serviço”.

“Hoje o maior problema do Pronto Socorro é a falta de retaguarda de neuroclínica e isso tem trazido problemas para nós. Quando chega um paciente com problemas neurológicos, colocamos na Central de Regulação de Ofertas de Serviços de Saúde (Cross) e pedimos uma avaliação deste paciente; porém a Cross recusa, alegando que o município tem profissional e não precisa sair daqui”, afirmou o médico. “Hoje o maior problema do Pronto Socorro de Avaré é a falta de um neuroclínico. Fazemos nossa parte muito bem. Quando uma paciente chega aqui, passa pela recepção, pela triagem, pela enfermagem, pelo médico. O único problema é a falta do neuroclínico”.

Informou também que atualmente o P.S. trabalha com nove médicos: seis no período das 07h às 19h e três, das 19h às 07h. Destes seis médicos no



Câmara de Vereadores da Estância Turística de Avaré

Edifício Antonio Hassum – Plenário Eruce Paulucci

Comissão Especial da Saúde

primeiro período, dois são pediatras e, à noite. Fernando Ovando garantiu que nenhum paciente, que chega ao P.S. com problemas cardíacos, sai sem solução, também afirmou que houve uma grande melhora com relação à sala de observação do local, graças a implantação do chamado médico interno na Santa Casa de Avaré. "O período de permanência na observação aqui diminuiu muito. Antes tinha paciente que chegava há ficar sete dias, agora, o máximo, são 48 horas". Fernando Ovando também elogiou a implantação da chamada

"classificação de risco", onde os pacientes são separados por cor, que determinam a prioridade de atendimento.

Segundo a chefe de enfermagem Cilene Nobre. Inserimos na Central e solicitamos a especialidade. A Cross nos informa que, no momento, não há pactualização da regulação quando o paciente sai da janela de 4 horas para trombólise", quando há indicação e está dentro da janela para trombólise, a referência para Avaré passa a ser o Hospital das Clínicas de Botucatu, através de regulação da Cross. Em caso de neurocirurgia, o paciente também é inserido na Central, porém, a referência é a Santa Casa de Avaré", explica a enfermeira.



Câmara de Vereadores da Estância Turística de Avaré

Edifício Antonio Hassum – Plenário Eruce Paulucci

Comissão Especial da Saúde



Handwritten text, possibly a name or title, written in black ink.

Handwritten mark or signature in black ink.



Câmara de Vereadores da Estância Turística de Avaré

Edifício Antonio Hassum – Plenário Eruce Paulucci

Comissão Especial da Saúde

Ofício do Prefeito Municipal

Manifestação do Sr Prefeito Municipal Paulo Dias Novaes Filho a pedido da Comissão Especial da Saúde sobre a estrutura e atendimento na área da Saúde Pública Municipal:

Realizações na área da Saúde em Avaré

I - Rede básica de saúde – Unidades de saúde da família (ESF)

2013 – 5 unidades funcionantes:

- 1- Vila Operária – imóvel reformado e ampliado em 2015
- 2- Paineiras – novo imóvel será inaugurado em Maio 2016
- 3- Paraíso – Novo imóvel será inaugurado em Maio 2016
- 4- Duílio Gambini – imóvel reformado em 2015
- 5- Vila Martins III/Plimec – novo imóvel será inaugurado em Maio 2016

Até o final do ano teremos, além dessas, as seguintes:

- 6- São Rogério – funcionando desde 2014
- 7- Vila Esperança e Condomínios – funcionando desde 2014 em imóvel locado. Será construído novo imóvel – recursos do BID – em 2016/2017.
- 8- Vila Martins – funcionando como ESF desde 2015, após reforma e ampliação.
- 9- Bairro Alto – funcionando como ESF desde 2015.
- 10- Jadim Brasil – funcionando como ESF desde 2015
- 11- Bonsucesso – funcionando desde 2015
- 12- Vera Cruz – funcionando desde 2015
- 13- Santa Elisabeth – será inaugurado em Maio 2016
- 14- Ipiranga – será inaugurado em Junho ou Julho de 2016



Câmara de Vereadores da Estância Turística de Avaré

Edifício Antonio Hassum – Plenário Eruce Paulucci

Comissão Especial da Saúde

- 15- Mário Emílio Bannwart – terá início de atividades até Junho ou Julho deste ano onde hoje funciona o ESF Paraíso. Será construído novo imóvel – recursos do BID – em 2016/2017.

Temos 15 médicos contratados para este tipo de atendimento. 5 são oriundos de concurso público municipal. 10 são médicos do Programa Mais Médicos do Governo Federal, sendo 6 cubanos e 4 brasileiros. A carga horária destes médicos é de 40 horas semanais, ou 8 horas diárias, atendendo, de forma adequada, nossos bairros. As unidades que serão abertas este ano terão sua composição definida pelo Concurso Público que será realizado na próxima semana. Enquanto não temos 15 unidades funcionantes, os médicos que excedem o número de unidades colaboram no atendimento das demais, na cobertura de férias, etc..

Além destas unidades elencadas acima, ainda temos o Centro de Saúde, com as unidades de CEO (Centro de Especialidades Odontológicas) e outras especialidades médicas, vacinação e outras atividades da saúde municipal. Este imóvel será reformado e adequado para prestar um melhor atendimento a nossa população.

II - Atendimento de urgência & emergência

Temos uma empresa que faz a gestão dos plantões do Pronto Socorro Municipal – IFS – que vem prestando um bom serviço naquele local. Há muitos meses não tínhamos uma tranquilidade e normalidade no atendimento daquela unidade de saúde. A presença de 6 médicos no período de 7h00 até 19h00 foi um dos fatores importantes que motivou a melhora no atendimento.



Câmara de Vereadores da Estância Turística de Avaré

Edifício Antonio Hassum – Plenário Eruce Paulucci

Comissão Especial da Saúde

Até o segundo semestre entrará em funcionamento a UPA, local para onde será transferido o atual Pronto Socorro Municipal. Espaço físico mais adequado e com logística de atendimento específico para o atendimento das urgências e emergências.

No SAMU, antigo problema de nosso município, por se tratar de um serviço regional, existe a falta de atendimento às atribuições de cada município que compõe o grupo de envolvidos neste serviço. Temos 6 médicos contratados pelo município através de concurso público e ainda repassamos recursos à Amvapa para pagamento dos demais médicos, valor que está adequado pelo nosso número de habitantes.

O plantão de retaguarda médica ao Pronto Socorro, especialidades essenciais para auxiliar a resolução dos atendimentos prestados naquela unidade, foi redesenhado. Através de consulta a outros municípios e cumprindo determinações do Conselho Federal de Medicina, o município assumiu as especialidades necessárias e obrigatórias para este atendimento.

Pediatria e Neonatologia, Ginecologia e Obstetrícia são especialidades que trabalham com plantão presencial, 24 horas. Este fato melhorou o atendimento a estas duas especialidades. O início de plantão presencial, clínico interno na Santa Casa, melhorou a relação entre Corpo clínico e Pronto Socorro, acelerando a internação de pacientes que se encontram no P.S.

A especialidade de Neurocirurgia é 100% responsabilidade da Santa Casa que recebe um valor mensal por estar incluída como Centro de referência para atendimento em Neurocirurgia. Este é o caminho para a resolução do problema da Neurologia Clínica: A Santa Casa se credenciar como centro de referência em atendimento na área de Neurologia Clínica. Fazendo isso ela passaria a receber recursos que seriam, em parte, direcionados para contratação de especialistas para atendimento nesta área.



Câmara de Vereadores da Estância Turística de Avaré

Edifício Antonio Hassum – Plenário Eruce Paulucci

Comissão Especial da Saúde

No nosso entendimento a celeuma provocada pela falta desta especialidade na retaguarda médica, não deveria estar ocorrendo. O clínico de plantão deve internar o paciente de patologia neurológica e solicitar a avaliação deste especialista na Santa Casa de Avaré. O neurologista clínico é membro do Corpo clínico da Santa Casa e, se solicitado, deve prestar este atendimento feito por outro colega médico. As demais especialidades, Cardiologia, Urologia, Psiquiatria, Endocrinologia, Nefrologia, Dermatologia, e outras, atendem os pedidos de avaliação dos médicos da Santa Casa, sem que seja necessário receberem plantão de retaguarda por isso. É o fim de uma prática viciada que foi inserida, em alguns casos, por influencia política.

Desta forma, com a UPA em funcionamento e a Santa Casa credenciando-se para ser referência em Neurologia Clínica, atribuição restrita a ela, resolveria o suposto único problema no atendimento das especialidades pelo Pronto Socorro Municipal.

III - Outros atendimentos prestados pela Secretaria de Saúde do município

Fisioterapia – Centralizada no Posto da Vila Martins ganhará um Centro Especializado em Reabilitação – Motora e visual – regional, que está sendo construído e será finalizado até o meio deste ano. Trata-se de uma unidade específica que vai ampliar e dar maior resolutividade ao atendimento na área de Fisioterapia em nosso município.

Ambulatório médico de especialidades – AME. Será construído em nossa cidade, no antigo Hospital Geral, esta unidade que vai abrigar especialistas médicos para prestar atendimento, realizar exames, pequenos procedimentos



Câmara de Vereadores da Estância Turística de Avaré

Edifício Antonio Hassum – Plenário Eruce Paulucci

Comissão Especial da Saúde

cirúrgicos e resolverá o problema de consulta com especialistas em nossa cidade.

Com este breve relato podemos afirmar que jamais um governo municipal, em toda a história do município, trouxe este volume de benfeitorias. Pena que nem todos estarão disponibilizados à população até o final do ano. Serão oito unidades novas de saúde, considerando-se as duas que serão construídas pelo Governo do Estado (BID), uma unidade de pronto socorro (UPA), um Centro de Fisioterapia (CER) e o AME. Com todas estas unidades, já confirmadas, teremos uma estrutura adequada de atendimento à nossa população, muito além do que imaginávamos conquistar em um governo de 4 anos.

PAULO DIAS NOVAES FILHO



Câmara de Vereadores da Estância Turística de Avaré

Edifício Antonio Hassum – Plenário Eruce Paulucci

Comissão Especial da Saúde

PROPOSTAS DA COMISSÃO ESPECIAL DA SAÚDE

A Comissão Especial após ouvir todos os setores da Saúde faz as seguintes sugestões:

Licitação exclusiva para a Saúde

- Vários servidores citaram a necessidade de haver um departamento de licitação específico para a Saúde, com a finalidade de agilizar os procedimentos e diminuir as repercussões negativas do não atendimento das demandas na área.

Informatização da Saúde

Este quesito foi bastante citado nas oitivas especialmente em relação a aquisição, controle de estoque e dispensação de medicamentos; a Comissão Especial também sugere também que dentro da disponibilidade haja a completa informatização do setor de Saúde de Avaré.

Disk Saúde: implantar a informatização do setor

Propostas para o atendimento emergencial de saúde:

- Não permitir a ocorrência de plantões simultâneos (presencial ou retaguarda) do mesmo profissional
- Melhorar o estoque de medicamentos disponíveis
- Informar com clareza aos pacientes o tempo de espera dos exames solicitados para diminuir tumulto e ansiedade dos mesmos
- Manter o quarto médico que se responsabiliza pelo atendimento das ambulâncias do SAMU e da sala de observação



Câmara de Vereadores da Estância Turística de Avaré

Edifício Antonio Hassum – Plenário Eruce Paulucci

Comissão Especial da Saúde

- Divulgar amplamente a finalidade do PS: atendimento preferencial das urgências e emergências
- Aprimorar a aplicação da Classificação de Risco que se tem mostrado um instrumento importante para o fluxo de pacientes
- A necessidade de resolver o problema de cobertura da especialidade de Neurologia Clínica é premente. Como sugestão, há alternativa de resolvê-la com plantões de retaguarda distribuídos entre os especialistas atuantes em nossa cidade e com a necessária resolutividade pertinente a cada caso ou através de credenciamento da Santa Casa como centro de referência em atendimento na área de Neurologia Clínica.
- Estimular a rotatividade da sala de observação com os critérios médicos de resolutividade pertinentes a cada caso e em atuação sinérgica com o médico interno da Santa Casa e com o especialista de retaguarda quando necessário
- Quantificar os pacientes da região que realmente utilizam o PS Municipal, o qual é mantido com recursos próprios e criar mecanismos para que cidades vizinhas as quais utilizam nosso PS façam o ressarcimento pelo atendimento
- Servidores ouvidos sugeriram a manutenção do PS Municipal mesmo após a inauguração da UPA para atendimento exclusivo dos munícipes avareenses. Como sugestão, verificar a possibilidade de criar um ponto de atendimento ampliado (até 22 hs ou meia noite) nos bairros Bonsucesso, Vera Cruz ou Brabância para atendimentos de urgência de pequena ou média gravidade.

Farmácias da rede pública e almoxarifado

- Necessidade de estudar a melhor distribuição das farmácias e, se necessário, reduzir com critério seu número, centralizando a dispensação de medicamentos
- Adequar o quadro de funcionários das farmácias públicas para o melhor desempenho do setor



Câmara de Vereadores da Estância Turística de Avaré

Edifício Antonio Hassum – Plenário Eruce Paulucci

Comissão Especial da Saúde

- Necessidade de maior colaboração dos profissionais médicos priorizando a prescrição dos medicamentos padronizados existentes na rede e dar preferência em prescrever os medicamentos pelo nome dos princípios ativos
- Melhorar o controle e trabalhar com nível de estoque de segurança
- Melhorar o planejamento para o setor
- Utilizar o Sistema Fiorilli para controle de estoque do Almojarifado e integrado com as farmácias
- **Farmácia Popular**: melhor localização para facilitar o acesso da população e, de preferência, próxima a equipamento de Saúde de grande fluxo. A Comissão sugere também melhorar sua divulgação.
- **Mandados de Segurança**: Melhorar a interlocução entre Secretaria de Saúde, Defensoria Pública, Procuradoria do Município e Poder Judiciário

Saúde Bucal

- Necessidade de equipe permanente de manutenção e correção de equipamentos
- Agilizar o atendimento de Endodontia em razão da fila de espera
- Estudar a conveniência de implantação de atendimento odontológico de urgência
- Estudar a possibilidade de implantar serviço próprio de prótese dentária
- Estudar a viabilidade de convênio com a Santa Casa para atendimento dos pacientes com necessidades especiais
- Padronização do atendimento odontológico nas escolas: foi constatado numero de atendimentos diferentes em consultórios odontológicos em escolas.
- Implantar programa de prevenção de Saúde Bucal e parceria com faculdades locais



Câmara de Vereadores da Estância Turística de Avaré

Edifício Antonio Hassum – Plenário Eruce Paulucci

Comissão Especial da Saúde

Santa Casa

- Necessidade de agilizar implantação da UTI Neonatal dentro da programação da Rede Cegonha do Ministério da Saúde
- Necessidade de agilizar aumento de número das vagas da UTI Adultos de acordo com cronograma da DRS/Ministério da Saúde e melhora da remuneração das diárias
- Urge finalizar a construção da UPA para que com seu funcionamento a Santa Casa possa transferir após adequações os Serviços de Oncologia e Hemodiálise para o local onde atualmente funciona o PS Municipal
- Solicitar para que a Secretaria Municipal de Saúde providencie estudos da chamada Média Histórica de atendimentos para aumentar a quantidade e melhorar a remuneração dos procedimentos realizados. Isso é válido para Litotripsia, Tomografia e outros procedimentos
- Necessidade de profissionalização da Gestão da Saúde no Município e melhorar os sistemas de controle da Secretaria de Saúde
- Procurar, dentro da disponibilidade financeira, a pontualidade dos repasses da remuneração dos plantões de retaguarda
- Estimular a Alta Qualificada que já foi implantada.
- Necessidade de implantação da porta de entrada da Santa Casa para atendimento dos casos referenciados.

Conselho Municipal da Saúde

- Conselho Municipal de Saúde precisa ser mais proativo e não apenas reativo

Rede básica de Saúde

- Reavaliar o número de agentes comunitários para melhorar o desempenho do setor



Câmara de Vereadores da Estância Turística de Avaré

Edifício Antonio Hassum – Plenário Eruce Paulucci

Comissão Especial da Saúde

- Contratação de médicos especialistas dentro de acordo com a demanda para atendimento nas UBS's
- Melhorar a resolutividade do atendimento nas unidades básicas de Saúde

maia

ni



Câmara de Vereadores da Estância Turística de Avaré

Edifício Antonio Hassum – Plenário Eruce Paulucci

Comissão Especial da Saúde

CONCLUSÃO

A sociedade avareense é a maior interessada na resolução dos problemas existentes na área da saúde. Esses problemas são verdadeiros obstáculos que refletem diretamente na qualidade de vida dos avareenses.

A busca por soluções a esses problemas foi o que norteou os trabalhos da Comissão Especial da Saúde, cujo ângulo de atuação é coerentemente legislativo.

A natureza da referida Comissão Especial, em sintonia com a Lei Orgânica da Estância Turística de Avaré, é promover estudos acerca do tema da Saúde Pública e levantar dados a fim de obter uma visão aprofundada das circunstâncias que movem a complexa estrutura da Saúde Pública.

Problema nacional e histórico, a Saúde Pública tem seus erros e acertos em todos os municípios brasileiros. Em Avaré não é diferente. Daí que os poderes constituídos precisam se debruçar em torno de atividades propositivas e apontar caminhos para que o cidadão receba serviços com a máxima qualidade e com uma melhor estrutura.

Acompanhamos de perto os desafios enfrentados pelos coordenadores de todos os setores da Secretaria Municipal de Saúde durante as visitas e oitivas na sede do Poder Legislativo.



Câmara de Vereadores da Estância Turística de Avaré

Edifício Antonio Hassum – Plenário Eruce Paulucci

Comissão Especial da Saúde

Após esse trabalho inédito constatamos oficialmente que, apesar dos esforços inestimáveis dos servidores envolvidos, o modelo de gestão atravança a agilidade e eficiência em diversos setores.

Um exemplo disso é um tipo de medicamento estar na prateleira do almoxarifado, porém esse mesmo item estar em falta na farmácia do posto de saúde, deflagrando uma logística deficiente e um controle falho da distribuição. O medicamento existe, mas não chega até as mãos do usuário por questões de gestão.

Outro exemplo de que falhas na gestão prejudicam a prestação de determinados serviços aos cidadãos é a falta de pagamento da conta telefônica do setor de agendamento de exames. Com a linha cortada o servidor responsável não consegue entrar em contato com o paciente para comunicá-lo sobre a data da realização do seu exame.

Esse problema se repetiu duas vezes durante os trabalhos da Comissão Especial da Saúde e, em alguns momentos, os servidores tiveram que utilizar o telefone celular particular para manter contato com o paciente. Uma conta de telefone utilizada para esses fins deve ter prioridade no pagamento.

A falta de equipamentos hoje considerados comuns como aparelho de fax, computador, impressora, modem de conexão com internet (wifi), entre outros, obstaculiza a prestação de serviços.

O mundo evoluiu e a tecnologia da informação unida aos diversos softwares são os maiores parceiros das Administrações modernas. Impõe-se à Saúde Pública de Avaré a ruptura com mecanismos ineficientes e a fixação de



Câmara de Vereadores da Estância Turística de Avaré

Edifício Antonio Hassum – Plenário Eruce Paulucci

Comissão Especial da Saúde

um novo modelo de gestão em busca de aumentar a eficiência, a produtividade e os resultados dos serviços prestados aos cidadãos.

A saúde pública de Avaré está impelida a aderir a sistemas de informatização e integração de dados para facilitar os trabalhos internos e melhorar os resultados externos. Não podemos abrir mão da tecnologia que está em função da economia e da eficiência.

Urge acelerarmos a implantação de um sistema integrado para atendimento aos pacientes por meio de um prontuário eletrônico e de um sistema de gestão e controle de estoques e vencimentos dos contratos da saúde.

A carência de médicos para atuarem na rede pública de saúde é um desafio sério em Avaré. A falta desses profissionais especialistas já dura alguns anos e contribui para um problema crônico vivido em Avaré: a demora nas consultas de determinadas especialidades. Diante da falta de profissionais para atenderem na rede pública, a Prefeitura não consegue ofertar as consultas necessárias e esse grave problema precisa ser combatido com prioridade.

A Comissão Especial da Saúde reconhece o esforço do atual governo que encara a atenção básica como solução na busca da diminuição da gigantesca procura por atendimento no Pronto Socorro.

A influência do poder econômico é uma questão que, se comprovada, prejudica a prestação dos serviços de saúde aos avaréenses. É preciso estabelecer instrumentos firmes para apurar e punir possíveis condutas de servidores e médicos que acabam boicotando a promoção de serviços da saúde ao cidadão.



Câmara de Vereadores da Estância Turística de Avaré

Edifício Antonio Hassum – Plenário Eruce Paulucci

Comissão Especial da Saúde

Nesse contexto, uma medida que diminuiria esses problemas, seria a exigência do cumprimento da carga horária dos médicos por parte da Secretaria Municipal de Saúde, pois alguns profissionais, lamentavelmente, não cumprem a carga horária para a qual foram contratados em concurso público.

Gastam-se altas cifras para consertar veículos da frota da saúde, especialmente as ambulâncias que rodam milhares de quilômetros por semana. Constatamos durante os trabalhos a inexistência de um cronograma de manutenção preventiva, o que poderia corrigir determinados problemas antes que o veículo viesse a quebrar e ficar aguardando peças caras no pátio da garagem municipal, resultando em longo tempo de espera enquanto o paciente fica com o transporte prejudicado.

Quantos casos semelhantes já foram trazidos ao plenário da Câmara e divulgados nos meios de comunicação em que o paciente deixa de ir a uma consulta ou de fazer um exame porque a ambulância está quebrada?

A contratação de especialistas, a cobrança pelo cumprimento da carga horária e a manutenção dos estoques de medicamentos e materiais e a celeridade nos exames é ponto crucial por um atendimento digno e objetivo com resultados.

Todo o trabalho desenvolvido pela Comissão Especial da Saúde foi realizado com o objetivo de obter um diagnóstico e propor soluções para que os cidadãos avareenses tenham um serviço de mais qualidade.

Além das propostas contidas nas páginas das oitivas apresentamos abaixo o que julgamos ser prioridade para a saúde pública em Avaré:



Câmara de Vereadores da Estância Turística de Avaré

Edifício Antonio Hassum – Plenário Eruce Paulucci

Comissão Especial da Saúde

Prioridades apontadas pela Comissão Especial da Saúde

São os objetivos a serem alcançados pelo Poder Público avareense a curto, médio e longo prazo:

Um novo modelo de gestão

Avaré investe cerca de R\$ 80 milhões por ano na saúde pública. É um valor razoável para um município de 87.000 habitantes. A estrutura de gestão da saúde foi implantada há décadas. Sequer foi planejado e executado um projeto de uma sede própria para abrigar todos os departamentos de forma a interliga-los.

Para estabelecer novas metas é necessário ouvir a sociedade e reavaliar as prioridades.

A gestão não pode ser vista em Avaré apenas para aplicação financeira e recursos humanos. Ela deve ser vista como uma ferramenta para buscar soluções com criatividade e ousadia.

A busca de mais recursos e a repactuação com outras esferas de poder, parcerias com iniciativa privada, entre outras ações, também são atribuições de gestão da saúde.

Informatização da Saúde

Todas as unidades de Saúde Pública de Avaré precisam estar conectadas e interligadas em rede. O Ministério da Saúde fornece softwares em nuvem



Câmara de Vereadores da Estância Turística de Avaré

Edifício Antonio Hassum – Plenário Eruce Paulucci

Comissão Especial da Saúde

para facilitar a instalação e a integração. A Secretaria Municipal de Saúde deve criar um departamento de informática específico para cuidar permanentemente desse setor fundamental nos dias de hoje.

Ao visitarmos o almoxarifado da Saúde constatamos que o controle dos medicamentos ainda é feito através de fichas manuais com lápis e borrachas.

Os servidores entendem que falta ferramenta e tecnologia para desempenhar o controle de maneira informatizada.

Verificamos que após levantar o debate sobre esse aspecto do almoxarifado a Prefeitura instalou computadores, software e internet para iniciar a informatização do controle dos medicamentos através de um sistema contratado há anos.

A Comissão Especial da Saúde entende que quando toda a estrutura de gestão, controle, distribuição e logística da Secretaria da Saúde estiverem informatizadas daremos um passo significativo nos fatores da eficiência e da economia.

Com a gestão organizada e simplificada na tela do computador a Secretaria Municipal de Saúde poderá gerar estatísticas e tomar decisões precisas com dados concretos sobre a demanda.

Aumentar as receitas federais

É necessário juntar forças para analisar a repactuação dos recursos que a União repassa para Avaré. Os 15% da receita do município destinados



Câmara de Vereadores da Estância Turística de Avaré

Edifício Antonio Hassum – Plenário Eruce Paulucci

Comissão Especial da Saúde

obrigatoriamente à Saúde são aplicados integralmente para custear a folha de pagamento dos servidores públicos.

O Pronto Socorro Municipal recebe pacientes de vários municípios e é custeado integralmente com recursos municipais. Com essa distorção o município de Avaré acaba arcando com até 28% do seu orçamento para investir na saúde e mesmo assim o sistema apresenta deficiências.

Estamos sobrecarregados financeiramente e arcando com despesas regionais. Quem é o verdadeiro responsável por essas despesas com a região? Essa discussão precisa existir.

O que a Comissão Especial da Saúde constatou foi que Avaré cresceu e o sistema ficou mais caro, mais complexo e precisa dar respostas mais rápidas e eficazes.

A nossa realidade é que os recursos para manter o sistema não vêm na mesma proporção do crescimento e do surgimento de novas demandas. Daí que temos que arcar com gastos elevados na saúde.

Atenção básica

A Secretaria Municipal de Saúde deve supervisionar, ouvir e ajudar as unidades de Estratégia Saúde da Família (ESF) a alcançar melhores índices e resultados.

A Comissão Especial da Saúde aponta como uma alternativa para manter os pacientes nas suas bases uma ampla campanha de conscientização.



Câmara de Vereadores da Estância Turística de Avaré

Edifício Antonio Hassum – Plenário Eruce Paulucci

Comissão Especial da Saúde

O atendimento tem que ser eficiente e a proposta de medicina preventiva deve ser reafirmada e consolidada. Essa população que deveria procurar atendimento médico nas unidades básicas entram na rota de “fuga” para o Pronto Socorro.

O Governo Municipal vem anunciando que nos próximos meses inaugurará cinco unidades de Estratégia de Saúde da Família. Nosso receio é que se não houver uma forte campanha de divulgação e conscientização, assim que a Unidade de Pronto Atendimento for inaugurada essa população deixe de procurar atendimento nas bases e vá até a UPA, até porque será novidade em Avaré e os usuários tendem a buscar o novo por acreditarem haver maior índice de resolução.

Por sua vez, os postos de saúde precisam de mais profissionais e de um funcionamento mais efetivo.

Valorização dos servidores da Saúde

É necessário valorizar os servidores que atuam na saúde pública de Avaré de maneira que possam avançar na humanização do atendimento aos usuários.

O profissional da saúde precisa de um ambiente saudável e harmônico para trabalhar e evitar o estresse natural da função que exercem junto a usuários muitas vezes insatisfeitos e irritados. Esses profissionais são como um para-raios que absorvem as críticas.



Câmara de Vereadores da Estância Turística de Avaré

Edifício Antonio Hassum – Plenário Eruce Paulucci

Comissão Especial da Saúde

Combater a judicialização da Saúde

Quando um cidadão busca socorro na justiça para garantir seu direito a um tratamento, a um medicamento ou a uma cirurgia ele chaga a uma situação extrema. É sinal de que a demanda não está sendo absorvida pela estrutura e que algo está errado.

Os custos para cumprir as decisões da Justiça são muito altos. Os tratamentos e medicamentos muito específicos são caríssimos e deveriam ser pagos pelo Estado e pela União e não apenas pelo município.

A relação que o município tem com a Defensoria Pública é muito positiva. É necessário aprofundar esses estudos para buscar diálogo e soluções junto aos Governos estadual e federal.

Pacto entre municípios da região

O Pronto Socorro Municipal é um serviço custeado integralmente com recursos dos cofres da Prefeitura de Avaré, que recebe os tributos de seus cidadãos. Toda essa estrutura paga com dinheiro dos avareenses atende pacientes de 17 municípios da nossa região.

É justo que Avaré pague esta conta sozinha?

Não podemos deixar jamais de atender pacientes de outras cidades. Aliás, já fazemos isso há muitos anos e eles não tem nada a ver com isso. Mas os prefeitos dessas cidades podem ajudar.



Câmara de Vereadores da Estância Turística de Avaré

Edifício Antonio Hassum – Plenário Eruce Paulucci

Comissão Especial da Saúde

A Comissão Especial da Saúde aponta como uma grande necessidade do nosso município de Avaré a busca de um pacto entre os municípios da nossa região.

Avaré precisa, urgentemente, iniciar um diálogo com os dezessete municípios da nossa região a fim de estabelecer metas e critérios de maneira que um município não tenha que arcar com as deficiências do outro.

As soluções nesse sentido devem ser buscadas conjuntamente e o diálogo deve partir de Avaré.

Estruturação do sistema de saúde e continuidade

Avaré sofre com a descontinuidade de projetos de estruturação do sistema da saúde. A Comissão Especial da Saúde sugere ao Governo Municipal que realize uma ampla conferência municipal da saúde com a finalidade de definir metas a longo prazo.

A sociedade deve participar da formulação das políticas públicas na área da saúde e todo Governo deve trabalhar para cumprir o estabelecido.

O Conselho Municipal da Saúde precisa se movimentar mais e chamar a sociedade para participar com ideias e sugestões.



Câmara de Vereadores da Estância Turística de Avaré

Edifício Antonio Hassum – Plenário Eruce Paulucci

Comissão Especial da Saúde

Agradecimentos

Nossa gratidão a todos os servidores e profissionais da saúde que colaboraram com dados e informações valiosas ao longo dos trabalhos dessa Comissão. São pessoas que enfrentam os desafios diários para atender a grande demanda e contribuíram com propriedade e legitimidade, o que eleva o nível de confiabilidade e responsabilidade desse relatório final.

Nossa gratidão aos dedicados funcionários da Câmara de Vereadores designados para a função de auxiliar na condução de todos os trabalhos.

Nossa gratidão aos órgãos de imprensa que levaram à sociedade, com eficiência e liberdade, informações sobre os trabalhos da Comissão Especial da Saúde.



Câmara de Vereadores da Estância Turística de Avaré

Edifício Antonio Hassum – Plenário Eruce Paulucci

Comissão Especial da Saúde

Final

Os trabalhos da Comissão Especial da Saúde foram desempenhados com amor ao parlamento e respeito ao interesse público. Nosso único desejo é colaborar com a saúde pública avareense e ver mudanças positivas no caminho da eficiência e da qualidade.

Esperamos que as soluções propostas sejam adotadas e implementadas o mais rápido possível para melhorarmos a estrutura da saúde pública municipal e elevarmos a qualidade dos serviços prestados aos cidadãos da Estância Turística de Avaré.

Avaré, 08 de Abril de 2016.

Marcelo José Ortega

Ernesto Ferreira de Albuquerque

Rosângela Paulucci P. Pereira

Eduardo David Cortez

Francisco Barreto de Monte Neto